



casadesarmento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

OS DOM PRIORES DA COLEGIADA.

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira

Ano: 1898 | Número: 15

Como citar este documento:

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira, Os Dom Priors da Colegiada. *Revista de Guimarães*, 15 (3) Jul.-Set. 1898, p. 107-112.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51

4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

OS D. PRIORES DA COLLEGIADA

A pouco e pouco, pelo exame das preciosidades que os nossos archivos encerram, ir-se-ha fazendo luz nos factos da historia patria e desfazendo erros, que d'uns a outros escriptores iam passando por verdades inconcussas. É diminuto o nosso contingente para esta restauração e mui restricto o campo das nossas averiguações, mas não inutil, porque de parcellas se constitue a somma.

No volume XIII, pag. 49 e seguintes d'esta *Revista*, publicamos algumas rectificações ao catalogo dos D. Piores da insigne e real Collegiada de Guimarães, devidas ao exame a que procedemos no archivo collegial; hoje accrescentamos aquelle artigo com outras notas ineditas, que posteriormente colhemos no Archivo Nacional da Torre do Tombo.

Estas notas esclarecem factos e datas referentes a alguns prelados da Collegiada vimaranense, a veneranda instituição coeva da monarchia portugueza, que hoje se conserva em plena pujança de vida, graças á salutar reorganisação que ultimamente soffreu.

*

Fallecendo em Viterbo, Italia, o D. Prior Martinho Galdes, o Pontifice proveu em seu lugar o mestre Pedro Julião,

arcediago da Sé de Braga, que em 2 de janeiro de 1273 recebeu em Ciudad Rodrigo a instituição canonica, conferida pelo Delegado da Sé Apostolica.

Este provimento, visto não ser precedido da regia apresentação, foi questionado pela corôa portugueza. O processo correu com maxima velocidade; a 6 de fevereiro do mesmo anno foi proferida sentença em Braga por um juiz delegado da Santa Sé, julgando-se que a apresentação do priorado de Guimarães com cura d'almas pertencia a el-rei como padroeiro.

D. Alfonso III apresentou no mesmo dia 6 o referido Pedro Julião e por este modo ficaram sanadas todas as controversias e mantida a prerogativa regia ¹.

*

Domingues Annes, chanceller d'el-rei, foi apresentado a 25 de maio de 1279 no priorado de Guimarães ².

*

Afonso Sueiro, sobre-juiz, foi apresentado a 20 de março de 1280 ³.

*

Ruy Peres, clérigo, foi apresentado a 11 de fevereiro de 1301 ⁴.

*

Mestre Pedro, clérigo d'el-rei, foi apresentado a 19 de setembro de 1315 ⁵.

¹ Arch. Nac., livro 1.º dos Pad., fl. 24 v.º, e gaveta 19, maço 11, n.º 2.

² Idem, livro 1.º dos Pad., fl. 204 v.º

³ Idem, livro 1.º dos Pad., fl. 205.

⁴ Idem, livro 1.º dos Pad., fl. 205.

⁵ Idem, livro 1.º dos Pad., fl. 228 v.º

*

Gonçalo Telles foi apresentado por carta regia datada do Porto a 10 de maio de 1363 ¹.

*

Mestre Vicente, physico d'el-rei, foi apresentado por carta regia datada de Lisboa a 28 d'agosto de 1368 ².

*

Martim Annes, clerigo, foi apresentado por carta regia datada de Lisboa a 30 de julho de 1371 ³.

*

Gonçalo Vasques, conego de Braga, foi apresentado por carta regia datada de Coimbra a 23 de dezembro de 1371 ⁴.

Esta apresentação não surtiu effeito, por quanto, sendo já licenciado em degredos, foi novamente apresentado por carta regia dada em Lisboa a 23 de maio de 1373 ⁵.

*

Por carta regia datada de Lisboa a 7 de dezembro de 1383 foi apresentado pela rainha D. Leonor João Alfonso das Regras, clerigo, doutor em leis, estando vago o priorado por fallecimento de Gonçalo Vasques.

Collado em Lisboa pelo arcebispo de Braga D. Lourenço, sendo o prior representado por Vasco Annes, abbade do Salvador de Tagilde, seu procurador, foi passada a carta de posse em S. Thiago d'Antas a 23 do mesmo mez por Antonio Domingues, abbade d'esta egreja e vigario geral do arcebispado ⁶.

¹ Arch. Nac., Chancel. de D. Pedro I, livro 1.º, fl. 83 v.º

² Idem, Chancel. de D. Fernando, livro 1.º, fl. 31 v.º

³ Idem, idem, livro 1.º, fl. 77 v.º

⁴ Idem, idem, livro 1.º, fl. 87 v.º

⁵ Idem, idem, livro 1.º, fl. 123 v.º

⁶ Idem, livro 2.º dos Pad., fl. 134; Chancel. de D. Fernando, livro 2.º, fl. 411; gaveta 19, maço 10, n.º 40.

*

*

Diogo Alvares, clérigo, foi apresentado por D. João I por carta datada de Santarém a 3 de janeiro de 1403. A vacatura deu-se por obito de Luiz de Freitas e na carta regia diz-se que elle era apresentado reitor da igreja de Santa Maria de Guimarães ¹.

*

Em 19 de abril de 1449 o arcebispo de Braga D. Fernando da Guerra por carta dada em Évora auctorisou o bispo do Algarve a conferir a instituição canonica ao prior Affonso Gomes de Lemos, apresentado por ter sido privado do cargo o antecessor D. Rodrigo da Cunha, cuja causa de deposição não pude averiguar ².

*

Por alvará de 6 e carta regia de 8 de julho de 1487 foi apresentado no priorado, vago pelo fallecimento de Affonso Gomes Lemos, Fernão Coutinho, fidalgo da casa real ³.

A instituição canonica foi-lhe conferida em Villa Nova de Famalicão a 28 d'outubro do mesmo anno pelo Provisor do arcebispado Sebastião Lopes ⁴.

*

Por alvará datado de Torres Vedras a 18 de maio de 1493 e carta regia datada de Torcifal a 19 de junho do mesmo anno foi apresentado D. Henrique Coutinho ⁵, que foi collado a 12 de julho do mesmo anno ⁶.

¹ Arch. Nac., livro 2.º dos Pad., fl. 73; Chancel. de D. João I, livro 2.º, fl. 188.

² Arch. da Sé de Braga, livro do Registo do arc. D. Fernando da Guerra. fl. 156, segundo a referencia de Lousada a fl. 562 do livro das Igrejas, etc., ms. existente na Torre do Tombo.

³ Arch. Nac., livro 2.º dos Pad., fl. 67.

⁴ Arch. da Sé de Braga, livro do Registo do arc. D. Jorge da Costa, fl. 5, segundo a citação de Lousada, idem, fl. 562.

⁵ Arch. Nac., livro 1.º dos Pad., fl. 232 v.º

⁶ Arch. da Sé de Braga, livro de D. Jorge da Costa, fl. 80, segundo a citação de Lousada, idem, idem.

*

Em 27 de novembro de 1526, tendo fallecido o D. Prior Diogo Dias, ou Domingues, o arcebispo D. Diogo de Sousa nomeou, por consentimento expresso do padroeiro o duque de Bragança, prior encomendado por tempo de seis mezes o seu capellão Martim Gil de Carvalho ¹.

Com esta noticia fica esclarecida a qualidade em que occupou o priorado este denominado prior commendatario; não teve instituição canonica e por isso não deve ser enumerado entre os D. Priores.

*

O D. Prior Sebastião Lopes, capellão do duque de Bragança e por este apresentado, foi collado a 27 de maio de 1527 ².

*

Por alvará de 31 de julho de 1581 e carta regia de 11 d'agosto do mesmo anno foi apresentado D. João de Bragança ³.

*

Por alvará de 4 de setembro de 1599 e carta regia de 13 de outubro do mesmo anno foi apresentado D. Alexandre ⁴.

*

Por alvará de 2 de março de 1605 e carta regia de 22 de abril do mesmo anno, tendo sido promovido a arcebispo

¹ Arch. da Sé de Braga, livro do Registo do arc. D. Diogo de Sousa, fl. 296, segundo Lousada, idem.

² Idem, idem, fl. 300, segundo o mesmo.

³ Arch. Nac., Chancel. de D. Filippe I, livro dos annos de 1577-82, fl. 129.

⁴ Arch. Nac., Chancel. de D. Filippe I e II, livro dos annos de 1590-1601, fl. 220.

de Evora o Prior D. Alexandre, foi apresentado D. Pedro de Castilho, Inquisidor-mór e Vice-rei de Portugal ¹.

*

D. Bernardo de Athaide tomou posse do priorado a 15 de junho de 1629 ².

Tagilde, 1893.

OLIVEIRA GUIMARÃES.

¹ Arch. Nac., Chancel. de D. Filippe II, livro do anno de 1599, fl. 80.

² Idem, gaveta 19, maço 12, n.º 21.